Práticas integrativas no Reiki

Autor(res)

Clariana Lia Teixeira
Nicolly De Cassia Pedroso
Gabriela Da Silva Savarego
Anna Julia Fernandes Da Silva
Frankley Cavalcante Lisboa
Ana Clara De Jesus Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Introdução: O Reiki ou “energia vital universal”, dentre as práticas integrativas e complementares em saúde (PIC), constitui método preventivo, natural de cura, que almeja proporcionar o equilíbrio e harmonia da saúde física, mental, energética, emocional e espiritual. O significado da palavra Reiki advém de duas palavras japonesas, o Rei, que significa Universal e o Ki, que significa energia vital. É uma técnica de imposição das mãos havendo dessa forma a estabilização dos canais de energia e o equilíbrio energético do organismo, propiciando resolução dos problemas de saúde. (DE’ CARLI, et al., 2021). Consequentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS), Terapias Alternativas, Complementares e/ou Integrativas são designadas como prática não alopática de assistência à saúde. Nelas busca-se a prática holística do atendimento, fundamento que se baseia no vínculo forte firmado entre os pacientes e os profissionais de saúde praticantes. Portanto, as PIC visam acolher o sujeito, valorizando sua singularidade e subjetividade. (SPEZZIA, et al., 2018). Objetivo: apresentar brevemente sobre o Reiki: o que é, para que serve, o que pode tratar e o como são as práticas integrativas da saúde (PIC). Metodologia: foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos disponíveis em bases de dados como SciELO, PubMed e o livro “Reiki Universal” de Johnny DE'CARLI. Resultados: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Terapias Alternativas, Complementares e/ou Integrativas são designadas como prática não alopática de assistência à saúde. Nelas busca-se a prática holística do atendimento, fundamento que se baseia no vínculo forte firmado entre os pacientes e os profissionais de saúde praticantes. (SPEZZIA, et al., 2018). Ademais, as PIC visam acolher o sujeito, valorizando sua singularidade e subjetividade. Logo, no de 2006, o Ministério da Saúde, obedecendo à diretriz preconizada pela OMS, firmou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. O ato viabilizou o atendimento com uso dessas práticas por profissionais de saúde do SUS na Atenção Primária, tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), como nas Equipes de Saúde da Família (ESF). (DE’ CARLI, et al., 2021). Logo, o Reiki pode tratar problemas como: estresse, ansiedade, depressão, insônia, auxiliam nos processos de tratamento de doenças, alívio de dor, diminui pressão arterial, diminui uso de medicamentos. (BUYUKBAYRAM., et al).